

TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 18000

Num. avulso 250 reis.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N...

ANNO IV.

CUYABA' 27 DE ABRIL DE 1888.

N. 128

RESENHA DA SEMANA

Manumissão.—A' 24 do corrente, por ocasião do aniversário natalício de uma filha da Exm.^a Snr.^a D. Demethilde Metello, que completou cinco annos de idade, dá a mesma senhora em regosijo tres cartas de liberdade sem condição alguma a tres de seus escravizados.

Foi este um procedimento humanitário da Exm.^a snr.^a D. Demethilde e que mais realce deu ao festim celebrado em honra ao natalício de sua filha.

Enlace.—Com o ceremonial do estylo, realisara-se ás 5/2 horas da tarde de 21 do corrente, o casamento do snr. Alferes Pedro Antunes de Sousa Ponce com a Exm.^a Snr.^a D. Carlota Joaquina Ferreira, dilecta filha do nosso amigo capitão Joaquim José Ferreira da Silva.

O acto foi na igreja cathedral e celebrado pelo Rvm.^o Snr. Conego Cura Joaquim de Souza Caldas sendo testemunhas da noiva o snr. Dr. Augusto Novis e do noivo o snr. major Francisco Carlos Bueno Dechamps.

A' noite e em regosijo ao enlace houve um bem animado baile que durou até 1 hora da madrugada.

Aos recém-desposados apresentamos os nossos sinceros e amistosos parabens desejando-lhes

do-lhes longos e prosperos dias de existencia conjugal.

Fallecimento.—A inexoravel mão da morte pairando gelada sobre a cabeça de um ancião respeitavel fel-o tombar a 17 do corrente no abyssmo da eternidade... Já não existe o tenente coronel Joaquim Pereira Guimarães, prestigioso chefe do partido liberal da villa do Diamantino!

Ha muitos annos alli residente e cercado de todas as afeições e respeito communs aos homens dotados de grande alma, como era, immenso é portanto o vacuo aberto no seio daquella população onde foi com justiça reputado o sustentaculo do lugar e desvelado protector de seus habitantes.

Dedicado extremamente ao trabalho, unico e honesto alicerce que na precaria existencia humana eleva e nobilita o homem a maior altura social, o tenente coronel Joaquim Pereira Guimarães soube por ahí e por uma regidez de character invejavel escalar a posição com que baixou ao tumulo e que servirá de espelho aos posteros.

Deplorando sensivelmente a sua morte como um facto assaz doloroso aos seus concidadãos, enviamos aos seus illustres filhos e genro consertados, as nossas respeito-

sas condolências, supplicando do Todo Poderoso um lugar junto à Si ao espirito do finado.

Outro.—Na mesma villa falleceu tambem o cidadão Manoel Luiz Barata, segundo supplente do juiz municipal do mesmo termo.

Pasames á sua familia.

Vingança de mulher.—No Monitor Sul Mineiro encontramos a seguinte noticia:

« Felisberto Pinto Ferreira da villa de Tijuca, em Santa Catharina, contractou casamento com uma moça, contra a vontade de Candida Maria, que desejava conservar o preso a si, tendo insistido com elle para que não se casasse.

Felisberto nega-se a attendel-a por estar apaixonada, e Candida Maria vai ter com o pai da noiva preferida, pedindo para que o casamento não se realisasse.

Desprezada por todos que não quizerão ouvi-la, deixou á noite as roupas do seu sexo, toma as de homem e munida de uma faca, vai esperar Felisberto, aggreddo-o com uma facada, que faz saltar os intestinos do desgraçado, e enfurecida fere-o com mais 13 golpes.

O infeliz, nesse estado desesperador, ainda se arrasta até sua casa, fallecendo porrem no dia seguinte, e Candida foi apresentar-se ao ju-

iz municipal, perante quem, com presença de espirito e sangue frio admiráveis, confessou ser autora do barbaro crime ! »

O sr. Maximiliano Carcano.—Retira-se brevemente para a cidade de Corumbá onde vai fixar sua residência o sr. Maximiliano Carcano, antigo negociante d'esta praça.

Cidadão honesto e um dos distintos ornamentos da colonia italiana entre nós, vai por isso a população daquela florentina cidade receber em seu seio um personagem reconhecidamente digno de todas as considerações.

Desejamos-lhe feliz viagem e um lisongeiro futuro na localidade em que se destina do miciliar-se.

TRANSCRIPÇÃO.

O Jornal.

É incontestavelmente, o jornal um dos elementos mais potentes para o desenvolvimento intellectual e material de um povo; porém para que a asserção que affirmamos tenha uma demonstração pratica, é preciso que o meio em que tem elle de operar esteja preparado para discernir e comprehender os benéficos effeitos que d'elle podem provir; é necessario habitual-o a ler, inoculando d'esta arte em seu espirito a convicção que—só do concurso da instrucção com a moral pôde emanar a sua felicidade, baseada no affecto e no engrandecimento da patria.

Mentre nós, porém, a instrucção, ainda mesmo a primaria, a indispensavel á todos, qualquer que seja a sua condição e sexo, está circumscripta á um limitado numero de individuos, e a evidencia de que avançamos está expressa pela relação dos que sabem ler para os analpha-

betos: n'uma população de mais de 12 milhões de habitantes, apenas um milhão, mais ou menos, tem a instrucção primaria, e n'esse numero uma não pequena parte a possui bem incompleta.

Só a iniciativa particular, auxiliada pelos esforços de todos quantos podem, e devem cooperar para que se eleve o nosso nível intellectual, operando uma nova phase no estado de apathia em que permanecemos, pôde produzir o fim que tanto almejamos — que a instrucção illumine a fronte de todos os nossos compatriotas.

Esqueçamos por uma vez esse nosso inveterado habito de tudo esperar do poder official; molde-mos o nosso proceder n'esta magna questão pelo procedimento d'essa nação gigante — os Estados Unidos — e como ella, onde a instrucção tem impulsionado o desenvolvimento material a uma altura que abysma, façamos o mesmo; imitemos-a.

Estudando as causas de seu rapido engrandecimento, que admira a propria Europa já tão adiantada. colligiremos pelos factos, pelas estatisticas que tão prodigiosa prosperidade são os fructos, da instrucção prodigalisada á todos os seus estados e por todos os seus habitantes.

Cumpre, porém, notar uma cousa, por ser ella de maxima importancia para nós: que essa copiosa instrucção é alimentada pelo concurso de todos, com donativos, legados e quanto podem fornecer e promover afim de que não haja, se possivel for, no paiz um só analphabeto.

Paraçe fabulosa a somma despendida annuamente com esse ramo de serviço publico, prodigioso o numero de escolas e admiravel o exercito de professores—

Rejamos contra o maior inimigo do progresso — a ignorancia — Faça-se a luz por toda parte, e teremos indubitavelmente leitores espontaneos e em grande abundancia.

Como apreciar o bello sem o conhecimento da Esthetica?

Como sentir as sensações das harmonias sem o auxilio d'audição?

Preparado o paiz para ler, o jornal tornar-se-ha uma necessidade indispensavel á todos os seus habitantes; porque não ha ramo algum da actividade humana á que se applique o homem que possa dispensar-lhe o estar a par do progresso constante porque vão passando as sociedades modernas.

O artista desde o mais mechnico até o mais perfeito, industrialista, o negociante o agricultor, o litterato, o sabio, todos tem necessidade de ler algum jornal, pois que o jornal é um meio-commo e pouco dispendioso de ter o conhecimento synthetico do que de mais importante se opera tanto no paiz como no estrangeiro.

Se a telegraphia electrica estreitou as relações sociaes, transmittindo o pensamento, o pensamento, pôde-dizer se, instantaneamente; se a força expansiva do vapor, applicado a locomoção, supprimiu, por assim dizer, as distancias, transformando a população do globo como que era—uma só familia; a imprensa, esse motor de todos os motores, esse foco radiante de luz, tem guiado o homem para a realisação de seu fim, difundindo por todos os pontos da terra a instrucção, moralidade e amor ao trabalho.

(DO MONITOR SERRANO.)

CAMPO LIVRE

Necrologia.

???

27 de Abril.

Depois de prolongados soffrimentos de ourina, cujas dor es são excessivas, deo alma ao Creator o nosso distincto amigo o, sr. tenente coronel Joaquim Pereira Guimarães, natural desta provincia, viuvo, com 63 annos de idade.

O finado era chefe donodo

do partido liberal na villa do Diamantino, amigo de seus amigos e extremoso pae, cujas virtudes que o adornavam, o faziam digno dos nossos respeito.

O snr. tenente coronel Pereira era o homem em quem a villa do Diamantino depositava a mais firme confiança.

Sunio-se para sempre o nosso lembrado e chorado amigo!

Sim, a morte veio e cortou-lhe o fio da existencia, deixando seus filhos, parentes e amigos soffrendo a mais justa e intensa dor!

As pessoas que chegavam a sua casa, ricas ou pobres, eram recebidas com alegria e hospitalidade, nós tivemos de assistir.

Uma lagrima de saudade sobre sua louza, cujos restos mortaes nós os acatamos com amor e respeito.

Lamentando tão lastimosa perda, pedimos á Deus que o tenha no céo.

Cuyabá, 24 de Abril de 1888.

Conego, F. B. de Sampaio.

Cousas da baixa politica.

E' assaz deploravel a posição de um partido quando aquelles que se achão a sua frente e que se dizem seus chefes, não tem a necessaria independencia para guial-o com hombridade e nobreza ao caminho da dignidade.

Vierão-nos á mente estes pensamentos a resposta dada pela SITUAÇÃO de domingo proximo passado ao EXPECTADOR, em referencia a noticia deste sobre a ida á palacio do directorio conservador, dia immediato ao da partida do sur. Diamantino ao Rio de Janeiro.

Por essa resposta da SITUAÇÃO que foi no editorial e em typo graduato, vê-se clara e manifestamente quanta energia falta áquelles que dirigem tal partido que em vez de reagir o actual presidente de quem não gostão, simpatião-lhe contentamento só porque receião perder as posições officiaes, si ousarem qualquer rompimento com s. exc.

Quem é que não sabe que dos individuos dos que compõem

o quintum virato têm sido duramente tratados sinão desdenhados e reduzidos a zéros pela actual administração?

Quem aqui ignora a insignificante posição a que ficou reduzido o snr. Souza Neves, como simples executor de ordens na repartição de que se diz chefe?

Quem é que não sabe que a demissão do snr. Vital do cargo de Promotor publico não podia ser de modo algum agradavel ao snr. Souza Neves?

E a devolução do officio do sr. Ramiro ser-lhe hia satisfactorio e digna de mais estreito laço de relação com o snr. Mello Rego, ou por amor a politica está isso olvidado?!

Quem é que não sabe que o sr. Mello Rego é tido pela maioria dos conservadores como **muito bom liberal** e que essa maioria eleva preces aos seus deuses para vel-o pelas costas?

As patrioticas sancções das leis provinciaes ultimamente decretadas pela Assembléa liberal algumas das quaes reduzirão o pessoal de diversas repartições, pessoal todo conservador, produzirão contentamento ao dito partido?

O snr. Mello Rego com o seu procedimento semi-energico, pôde ser agradavel com sinceridade aos conservadores, maximè aos que vegetão á sombra da politica?

Para que dizer-se que o partido conservador não teve, nem sente hoje tal aspiração—a de um rompimento com o snr. Mello Rego—quando os factos demonstrão que outros não podem ser os desejos desse partido?

Salvo si não tem dignidade e que por isso as forças caudinas é-lhe indifferentes.

Digão antes os chefes directores que faltão-lhes coragem e valor para um rompimento e que o motivo disso é o grande temor de que o actual presidente da provincia em represalia a qualquer tentativa aggressiva do partido conservador, (coisa que nunca haia acontecer por amor da teta) faça uma reacção em seu seio e o acabe de *pepercar* de uma vez,

E' esta a verdade!

E', pois, muito cynismo dizer-se que o partido conservador manteve sempre a que continuão ser mantidas com o snr. coronel Mello Rego harmonia e boas relações,—a que o quintum virato é órgão **natural e legitimo** do pensamento geral aos seus eleitores!

Sabta A SITUAÇÃO, que a sua declaração foi muito alem do que devia; pois, os conservadores que não vivem dos cofres publicos e que não militão por amor as pequenas conveniencias não concordão com tal declaração... Solidifiquem-se só os timoneiros do órgão situacionista as suas relações com o snr. Mello Rego por que a isso são obrigados, mas deixem em paz os que vêm a face da politica pelo seu verdadeiro lado.

Cuyabá, 23 de Abril de 1888.

SILVIO & PHOCION FILHO.

AO NARIZ D'ELLE.

Sios Nortes-Americanos quizessem Construir segunda ponte De Nova York á Brooklyn, Sem tocar em um só monte; Bastava que collocassem O teu nariz imponente; Que ainda restaria Para outro continente.

ECHOS LOCAES

Nesta terra, onde nem os antigos sabios da Grecia farião bja figura na imprensa si os seus escriptos fossem em pequenos papeis, onde o saber só é dado ver-se em quem escreve em papeões, ainda mesmo bestidades do quilate do editorial de certa folha de 12 de Fevereiro, a unica cousa com que se conquista alguma consideração nas letras é ser-se amigo de seu amigo e nada mais...

A prova do que externamos são as attencões actualmente dispensadas pelo órgão conservador e official ao *Expectador*, respondendo ás **fallações** deste em grosso editorial, coisa que não se dava quando outro era o seu redactor!

Isto felizmente nada influencia ao merito ou não de quem quer que seja, porque enfim são instantaneamente produzidos pela supplanção da ignorancia dos parvos metidos a sabichões nestas paragens em que Judas esqueceu as botas, mas que é bom ficar patente para que bem se avalie a altura e **Illustração** de taes sabichões.

Despedida.

O abaixo assignado, retirando-se brevemente para a Cidade de Corumbá, onde as circumstancias do seus negocios exigem a sua permanencia, vem por este meio agradecer, como effectivamente agradece, as provas de estima e consideração que durante vinte e quatro annos de sua residencia n'esta Capital lhe prodigalisaram seus amigos e a sociedade cuyabana em geral.

Estabelecendo-se em Corumbá, continuá não obstante a consagrar a esta cidade a mesma affeição e amizade, que sempre teve, e da qual se retira saudoso e obrigado por motivos imperiosos.

A todos os seus amigos offerece ali os seus limitados prestimos.

Deixa como seus bastantes procuradores n'esta capital os seus amigos Antonio Pereira Catilina da Silva e Joaquim Francisco de Mattos, com os quaes deverão se entender as pessoas que lhe são devidas, tanto de borra-bor, como de dinheiro emprestado, bem como as que o são do fallecido Jayme Munner [Santiago].

Cuyabá, 24 de Abril de 1888.

Maximiliano Carcano

ANNUNCIOS

NOVA

PHARMACIA

DE

Innocencio José Murtinho & C.

RUA TREZE DE JUNHO,

(SOBRADO)

Nesta nova Pharmacia estabelecida em c sobrado da rua Treze de Junho desta cidade, aviam-se receitas com a maior promptidão a qualquer hora do dia ou da noite.

Sortida como se acha dos melhores e mais recentes medicamentos que a sciencia tem investigado e produzido para a cura radical das mais graves enfermidades, está a mesma pharmacia nas condições de bem servir o publico a cuja disposição se offerece.

Os seus proprietarios têm em vista a maior moderação nos preços e por isso esperão da população desta capital e mais lugares da provincia e maior acolhimento e apoio.

RUA 13 DE JUNHO,

(SOBRADO.)

Na rua da Passagem da barca pendulo, vende-se cal a 20 o alqueire e taboas de cedro muito boas.

Approveitem
que é barato.

Cuyabá. 25 de
Abril de 1888.

S. D. P,

União Militar.

Espectaculo sabbado 28 do corrente, levando-se á scena as seguintes peças: scena dramatica *Terração no mar*, e as comedias em um acto — *Nome é uma voz*, *a sogra* e *o maleficio na familia*.

O espectaculo terá começo ás 8 1/2 horas da noite.

Cuyabá, 26 de Abril de 1888.

O 1.º Secretario,

Varella.

Feliciano Bicudo

DENTISTA MECANICO.

Acerta chamados para
tóra da cidade.

RUA DE ANTONIO JÃO

N. 30

TYPOGRAPHIA

DA

TRIBUNA

Esta typographia dispõe de material necessario, achase habilitada á fazer todo e qualquer trabalho, com perfeição e por preços rascaveis.